

# IMPrensa YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno . . . . . 8\$000  
Per seis mezes . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

Preços das assignaturas

Por anno . . . . . 8\$000  
Por seis mezes . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado

ANNO VII

Ytu', 7 de Setembro de 1882

N. 331.

IMPrensa YTUANA

YTU' 7 DE SETEMBRO DE 1882



As datas gloriosas difficilmente poderão ser esquecidas pelo sentimento natural do patriotismo. Comemorando hoje o mais notavel successo da nossa historia politica, nada mais fazemos do que externar as legitimas expansões de todo o brasileiro á quem a sorte da patria não pode ser indifferente.

A independencia do Brasil assigna-lha realmente a pagina mais brilhante da sua historia, porque abriu-lhe os porticos para a conquista desse destino que o futuro prepara para os povos que tiveram a ventura de desenvolver sua actividade no seio da mais rica e luxuriante natureza.

Não seremos nos seus peitos em reconhecer que a nossa patria, na communhão das nações, tem sabido occupar o lugar consentaneo com os grandes recursos de que é dotada.

Completa hoje sessenta annos devida autonómica, e neste curto periodo o seu progresso tem sido bastante accentuado, como attestão os factos da nossa vida interna. Bem sabemos que não é esta a linguagem de um pessimismo convencional, que tudo amesquinha quando faz critica do nosso estado de civilização.

Entretanto os factos provam exuberantemente que o povo brasileiro não tem sido estacionario, e a prova é facil de encontrar no estudo da nossa existencia economica e social, onde sobram argumentos que justificão este conceito.

Desligado da metropole quando ainda não havia preparado sufficientemente a base sobre que devia assentar todo o peso de um acontecimento de tal magnitude, o Brazil ressentiu-se naturalmente dos efeitos de uma brusca transformação, mas nem porisso apautou-se a senda da

progresso, que alias tem sido rapido, relativamente ás condições particulares do meio onde esse mesmo progresso se tem desenvolvido.

Não acompanhamos, pois, aos que só encherão desastres em nossa vida politica, por que estamos convencidos de que a perfeição do estado social de um povo não se fabrica por meio de decretos emanados do poder publico, quando se põem de parte a acção do tempo. A oportunidade, isto é, o conhecimento mais ou menos perfeito do valor social de uma reforma, é seguramente a condição unica da politica reflectida e sabia.

Sob a influencia deste preceito salutar tem vivido o nosso paiz, e acreditamos que, em quanto submeter-se á elle, ha de chegar a resolver os mais complicados problemas que na actualidade se debate, sem comprometter a ordem e o bem estar dos brasileiros.

Mas a ordem, que é a liberdade regulada, depende da convergencia dos esforços para realisar o ideal da felicidade commum. Ora essa convergencia se opera pela unidade do pensamento, e quando um só domina todos os espiritos, realisa-se a ordem, isto é, a liberdade: o que em synthese quer dizer - religião e monarchia.

Salve, sete de Setembro!

## Independencia ou Morte

Saudamos o memoravel dia  
7 de Setembro

Completa hoje a nossa independencia 60 annos.

Foi hoje que sacudimos o jugo dos portuguezes, que tinham fechado em um circulo de ferro, a civilização e o progresso do Brazil, então possessão portugueza.

Foi hoje que no campo do Ypiranga da nossa briosa provincia, sua Magestade o Imperador, o senhor D. Pedro Primeiro, de saudosa memoria, adherindo a santa causa do povo, deu o grito de «liberdade» que repercutio do Amazonas ao Prata.

Não ha um só coração brasileiro,

que não palpita orgulhoso e com entusiasmo, ao recordar-se do memoravel dia, que assignalou o Brazil — como nação.—

Esse gigante reconhecido no velho mundo, pelas suas riquezas naturaes, tem ultimamente se desenvolvido de uma maneira espantosa, procurando collocar-se a par das nações mais adiantadas. Forçosamente assim acontecerá, porque procuramos imitalas e é incostenavel que, ao menos da parte do Governo, tem havido sempre boa vontade: e si estes não tem prestado muito maior somma de beneficio é porque nem sempre se tem constituído com os homens mais notaveis e mais aptos de todos os partidos.

Mesmo assim de dia para dia, caminha a passos gigantescos na senda do progresso e seus filhos succedem-se em disputar a palma.

Estradas de ferro, linhas telegraphicas, Fabricas, e finalmente tudo quanto temos, nada herdamos; tem sido tudo obtido depois da nossa emancipação.

A nossa indole é depreciada no estrangeiro por espiritos mesquinhos e invejosos, mas ufanamo-nos em acolhel-os e proporcionar-lhes meios de formarem a sua independencia.

Se não promovemos inthusiasticas festas, não é porque sejamos indifferentes ao marco da nossa independencia, ou porque duvidemos da sua legitimidade por ser ella é um facto que ninguem pode constestar, mais sim porque esperamos que o exemplo demane d'aquelles que tem o dever de promovel-as, para com elles concorrermos, mas infelizmente vemos passar indifferente, sem que haja a mais insignificante demonstração de regosij nacional.

Apezar disso, unamo-nos todos e sem paixão alguma lembrem-nos de que antes de tudo somos Brasileiros e como tal ensinemos aos nossos filhos á amar a nossa Patria e a correr em seu auxilio e por ella derramar o seu sangue, sacrificando a vida, sempre que for preciso e concluamos saudando ao dia

7 DE SETEMBRO

## COLLABORAÇÃO

### A nossa policia

AOS EXMS. SRs. PRESIDENTE E CHEFE DE POLICIA DA PROVINCIA.

A nossa Cidade é pessimamente policiada e com os agentes da força publica actualmente não devemos contar para garantia individual. As autoridades não podem cumprir com o seu dever, porque lhes falta o meio principal.

Sabemos que se chegamos a este estado, a culpa não é das autoridades locais, que por vezes tem reclamado e feito sentir a necessidade que existe de praças para o serviço, a ponto de se verem desgostosas e terem solicitado as suas demissões por não serem attendidas e só sob promessas de serem satisfeitas, continuão no exercicio dos cargos. Registramos constantemente desordens, denunciámos uma malta de individuos sem moralidade que durante a noute fazem tropelias, as orgias e jogos repetidos, e outras muitas cousas de competencia da policia, mas o que vemos e que não pôde deixar de ser d'outra maneira — é a policia não poder exercer sua acção — porque tem as suas ordens um destacamento de quatro praças! O que poderá fazer uma autoridade nestas condições, por muita boa vontade q' tenha? Tomar conhecimento dos factos e limitar-se a fazer autos de corpo de delicto, ou então abandonar seus cargos e deixar a cabeça a policia. E os cidadãos que têm familias e interesses, que se armem para defender suas casas, visto que os mal intencionados e outros muitos, abusão andando armados sem receiarem a acção da justiça.

Uma morte já registramos em pouco tempo e sem duvida que as cousas assim continuarem, ellas se repetirão mais a miudo e não seremos nós os responsaveis, porque cumprimos o nosso dever pedindo aos Exms. Srs. Presidente da Provincia e Chefe de Policia urgentes providencias

## SECÇÃO SCIENTIFICA

Impressões do professor Agassiz  
Sobre o Brazil.

Cap. XVI do Livro *Uma Viagem no Brazil*

Pelo professor e Mma. Luiz.

Boston. 1868.

TRADUZIDO DO INGLEZ POR UM  
BRAZILEIRO.

(Continuação do n. 330.)

Não visitei S. Paulo, e não posso pois fallar por observação pessoal da Faculdade que occupo primeiro lu-

gar na opinião geral; posso com tudo, attestar a instrução sã e cultura liberal de muitos de seus bachareis que tive a fortuna de conhecer, e cujo caracter como cavalheiros e homens de estudo dão testemunho da instrução superior que receberam das mãos de sua *Alma Mater*. Fui informado que as melhores escolas, depois da de S. Paulo, eram as da Bahia e Pernambuco. Não as visitei, porque meu tempo era muito curto; mas presume que a presença das faculdades profissionais estabelecidas nestas duas cidades tenderá elevar o caracter dos graus inferiores de educação. As faculdades regulares abraçam somente estudos medicos e legais. A instrução em ambas é bem feita, ainda que talvez limitada; ao menos percebi que na primeira, em que meus proprios estudos me habilitaram para julgar, os ramos accessorios que, de resto, fazem o fundamento de educação medica superior, ou faltam ou são ensinados muito imperfeitamente. Nem a zoologia, anatomia comparada, botanica, phisica, ou chimica se dá bastante peso nas escolas de medicina. A educação é mais de livros que de factos. Na verdade em quanto existir no Brazil preocupação contra tola a especie de trabalho manual, a instrução pratica será deficiente; em quanto os que estudam a natureza julgarem proprio de um cavalheiro manipular seus proprios specimens, levar seu martello geologico, fazer suas preparações scientificas, não passarão de meros dilettantes em investigação. Poderão ser muito versados em factos registrados, mas nunca farão pesquisas originaes. Por causa d'isto, e da indolencia pessoal, os estudos no campo são estranhos aos habitos Brasileiros. Cercados como estão por uma natureza rica fóra de comparação, seus naturalistas são antes theoreticos que praticos. Conhecem mais a bibliographia da sciencia estrangeira do que a maravilhosa fauna e flora que os rodeiam.

Das escolas e collegios do Rio de Janeiro tenho mais direito de julgar que das mencionadas acima. Muitas d'ellas são excellentes. A Escola Central merece especial noticia. Corresponde ao que chamamos escola scientifica, e em parte nenhuma do Brazil vi instituição educacional onde methodos aperfeiçoados de ensino fossem tão bom apreciados e tão geralmente adoptados. Os cursos de mathematicas, chimica, phisica, e sciencias naturaes são comprehensivos e completos. E com tudo, até mesmo n'esta instituição, surpreendeu-me a escassez de meios para explicações praticas e experiencias; seus professores ainda não parecem comprehender que é impossivel ensinar qualquer das sciencias phisicas total ou principalmente per compendios. As facilidades concedidas aos alumnos d'esta escola são muito grandes, e talvez ainda maiores aos da escola militar. A instrução é inteiramente gratuita, e na escola militar os estudantes não somente são alimentados e vestidos, &c., mas até pagos por frequental-a, sendo considerada los como pertencentes ao exercito desde o tempo em que entram para a escola.

O Collegio de Dom Pedro II é a melhor escola desta classe que vi no Brazil. Pode comparar-se as nossas escolas superiores da Nova Inglaterra, e merece perfeitamente a reputação do que goza.

Das escolas primarias pouco vi. Naturalmente n'um paiz onde a população escassa se acha espalhada por muy extensos districtos, deve ser difficil reunir os meninos em escolas, fóra das grandes cidades. Onde se tem organizado taes escolas a instrução é gratuita; mas são poucos os mestres competentes; a educação muito limitada, e os meios de instrução exiguos. Ler, escrever, e contar, é a menor tintura possível de geographia, fazem a base de todas escolas. Os mestres lutam com grandes difficuldades, por

que não tem o forte apoio da comunidade. Geralmente, pouco se aprecia a importancia da instrução primaria como base sem a qual toda civilização mais elevada é impossivel. Notei entretanto, por todo o Brazil disposição para dar-se uma educação pratica, ensinar-se algum officio, aos meninos pobres. Existem estabelecimentos desta especie em quasi todas as cidades maiores. Isto é bom signal; mostra que se dá o justo valor ao trabalho, ao menos para as classes inferiores, e se aspira a criar uma população trabalhadora. Nestas escolas pretos e brancos acham-se, por assim dizer, industrialmente unidos. Na verdade, não ha que vencer no Brazil antipathia de raças, que os operarios quer nas mais elevadas carreiras. Gostei de ver os alumnos misturando-se nos exercicios, sem distincção de raça ou cor.

Causa surpresa não existir uma Escola d' Minas especial, n'um paiz tão abundante de riqueza mineral, e ver tudo quanto tem conexão com o trabalho das minas sob a immediata supervisão do Ministro das Obras Publicas, sem o auxilio de uma repartição especial para superintender as operações de minas. Nada augmentaria mais depressa o valor dos terrenos mineraes do que o levantamento de um plano geologico regular, que não foi ainda começado.

A Bibliotheca Imperial do Rio de Janeiro não deve ser omittida na enumeração dos estabelecimentos educacionais. É muito soffrivelmente suprida de livros sobre todos os ramos de conhecimento; e dirigida n'um espirito muito liberal, não soffrendo limitação alguma de preocupação religiosa ou politica. De facto, a tolerancia e benevolencia são caracteristicos communs ás instituições de instrução no Brazil. O Museu Imperial de Historia Natural da Capital é antiquari; para as pessoas acostumadas com Museus que tem vida e progresso, é evidente que as suas colleções foram deixadas por annos no estado actual em adição ou melhoramento. Os animaes preparados, mamiferos e passaros, estão desbotados; e os peixes, com excepção de poucos specimens do

(\*) O Ministerio de Obras Publicas, creado há dez annos já, ainda nenhum beneficio produziu porque sua organização é defeituosissima. A anomalia notada a respeito das minas estende-se a todas as outras secções desta importante repartição. Os negocios de agricultura, commercio, obras publicas, &c. são dirigidos pelo Ministro, sem auxilio de homens profissionais. Na verdade só ha um n'esta repartição! É o Ministro de Agricultura, Commercio e Obras Publicas, como os mais Ministros, é nomeado no interesse da politica principalmente. TRADUTOR.

\* Lamento profundamente não ter podido visitar os districtos mineraes do Brazil. Teria desejado especialmente examinar por mim mesmo o cascalho, no qual se acham os diamantes. Colloções que devo á bondade do Dr. Vieira de Mattos, do Rio de Janeiro, e Senhor Antonio de Lacerda, da Bahia, levam-me a suppor que toda a formação de jazigo diamantino é arrasto (*drift*) glacial. Não me refiro ás rochas onde se apresenta o diamante em sua posição primitiva, mas sim ás agglomerações secundarias de materias soltas, (dos quaes é separado por meio de lavagens.

(\*) Estes compoem se, da agulha, do caboclo, da fava, dos pingos d'agua, do carbonato. Além do Cascalho, agglomeram-se aquellas que secundão este, sendo de ordinario o sollo coberto de uma camada de canga, nos terrenos de planície e os diamantes encontrados nas montanhas (Dumbá e outras) entre rochas—são soltos e não entranhados nellas.

N. PA RED.

Amozonas bellissimas e mte. estudadas, não dão ideia alguma da variedade que se encontra nas aguas Brasileiras. Podia fazer-se melhor colleção em qualquer manha no mercado. O Museu possui alguns restos fosseis muy o bellos do valle de S. Francisco e Ceará, mas nenhuma tentativa se fez ainda para arranjal-os.

A unica sociedade litteraria que

merece especial menção é o Instituto Historico e Geographico. Suas memorias publicam-se regularmente, e formam já uma serie de muitos volumes, cheios de valiosos documentos, relativos principalmente á historia da America do Sul. As sessões tem lugar no Palacio Imperial do Rio, e são habitualmente presididas por sua Magestade o Imperador. (Continúa.)

POESIA

Ao dia 7 de Setembro

Na relva prostrado, nas plagas da Cruz,  
O somno d'escravo lá dorme um gigante,  
Cadeia pesada roxaão-lhe o pulso,  
Que sendo d'escravo é um pulso possante.

E o tempo se passa, e as horas s'escoão,  
Dobaixo de jugo da vil tyrannya;  
Desperta, gigante! que a lampada eterna,  
Brilhante se ostenta, desperta! que é dia!

Não vês? olha o céu que é limpo e puro,  
E os passaros alegres estão a cantar!  
E o escravo levanta, olhando seus pulsos,  
Não canta, não ri, mas põe-se a chorar!

Eis que ribomba no céu um trovão,  
E um anjo do-cendo, de nuvens cercado,  
Contempla o gigante, depois de sua mão,  
No hombro de leve, haver-lhe poisado.

«O' filho da America, tú livro nasceste  
«De livro que eras fizeram-te escravo!  
«Não quer o Eterno que gemas oppresso  
«Que ao peso te curves dos ferrões, oh bravo!

E quebra as cadeias, e o filho da selva  
Um hymno lhe tece, um hymno dos seus  
E o anjo subindo diz «Filho da America  
Es livre, tão livre, como os juisos de Deus!

GAZETILHA

**Impressão.**— Para solemnisar o dia 7 de Setembro, deliberamos distribuir aos nossos assignantes da cidade o numero da «Imprensa Ituana», de hoje impresso em papel auri-verde, e para isto empregamos todos os esforços; como porém, nas conseguimos papel proprio damol-o—da melhor forma que pudemos conseguir.

Conhecedores de nossa patriótica intenção, estamos certos, seremos desculpados pelos nossos assignantes.

**Festas no Salto.**—Principião hoje com grande animação a annunciada festa no Salto. Consta-nos que os festeiros não se pouparão para corresponder a influencia dosromeiros. Será prudente que a policia se faça representar convenientemente para manter a ordem, que nestas occasiões é susceptivel a ser alterada.

Só temos quatro praças e se o Sr. Delegado não fizer requisição de mais algumas, será impossivel desempenhar o seu dever.

**Segunda exposição de café do Brazil.**—O Sr. H. Joppert secretario do centro da lavoura e commercio, publica nos jornaes do Rio este avis, que trasladamos para a nossa folha no interesse dos Srs. agricultores e plantadores de café.

«En satisfação ás numerosas reclamações recebidas sobre a época marcada para abertura da 2.ª exposição de café, faço constar aos Srs. expositores que os productos serão recebidos até o fim deste mez, effectuando-se a abertura em principio de Outubro.

**Porto Feliz.**—Forão nomeadas: D. Francisca Antônia de Andrada e D. Anna Elisa Vaz Pinto, esta para a 3.ª e aquella, para a 1.ª cadeira da instrução publica dessa Cidade.

**Quilombo.**—Foi nomeada professora publica, D. Guilhermina Augusta Mallet.

Ferimento grave.

—No dia 3 do corrente as 11 horas da noite, na rua de Santa Cruz, travaram-se razões, João de Paula, de 19 annos, filho de Izabel Paula com Antonio do Valle, solteiro, carpinteiro, resultando este receber uma facada no ventre, que lhe fez sahir os intestinos.

A desordem foi originada por causa de uma tal Rita Balaioira, que vinha em companhia de Antonio de Paula Lima, Sebastião Leme de Camargo, Antonio Panna, Marcolina Trancaçoira e o offendido, João de Paula, levado por ciumes, provocou ao offendido, e este lhe dando uma cacetada, foi logo repellido por elle, que lhe deu uma facada. Comparecendo logo o Sr. Joaquim Januario, inspector do 8.º Quartelão, fez recolher o aggressor que se achava ferido em casa de Carlos Machado para ser tratado, em quanto sahiu a procura das patrulhas, que como sempre brillarão com a sua ausencia, até que appareceram depois de muita procura quando não erão mais precisas, allegando terem ordem de patrulhar duas ou tres vezes a pacifica rua da Palma!

O offendido foi levado á Pharmacia do Sr. José Maria, onde os Srs. Drs. João Sophia e Julio Esperança, prestaram os socorros que o caso exigia, declarando ser grave o ferimento, e tornando dignos de elogio pela promptidão com que se prestaram.

Ahi compareceu o Senhor Delegado de Policia, que tomou conhecimento do facto, fazendo transportar o offendido em uma cama para a sua residencia, á rua de Sant'Anna, onde se acha em perigo de vida.

Quando procuraram o aggressor já elle se tinha evadido coastando-nos que dirigio-se em direcção a Faxina ou Ponta Grossa.

**Territorio das missões.**—Segundo um telegramma da Patria Argentina, o Imperador tem tido muitas conferencias com o sr. Avellaneda, relativamente ao territorio das Missões.

Segundo a opinião por Sua Magestade exposta em conselho de ministros

tros, é difficil, mas não impossivel, chegar a solução satisfactoria.

Infelizmente—é a mesma *Patria Argentina* que o declara—e se o Imperador é pela paz, é pela guerra o Conde d'Eu, que nella enxerga o unico meio de assegurar a corôa á Princesa Imperial (!!!)

**Sulto.**—Foi nomeada professora publica desse bairro, D. Christina Pia.

**Camara subterranea.**—Lê-se o seguinte no «Daily Telegraph»:

«Descobrio-se ha pouco tempo em Formentera, uma das ilhas Baleares e em uma camara subterranea, ricamente adornada por mãos humanas, os restos mortaes de um illustre potentado, cujos titulos e historia compete aos archeologistas verificar.

Um grupo de caçadores, batendo a caça em logar coberto por exessa relva deram com a entrada de um tumulo totalmente occulto ás vistas dos curiosos por denso mato: e estimulado pela curiosidade removeram taes obstaculos, arrastaram-se depois muitas jardas através de uma estreita passagem cavada em solida rocha e acharam-se repentinamente em um mausoleo abobadado, contendo dois grandes esquifes de pedra, ricamente gravada de ornamentos de prata e bronze.

Ambos os sarcophagos estavam cobertos com tampa de metal artisticamente trabalhada e esculpida.

Levantando esta, viu-se que um dos ataúdes continha o corpo embalsamado de um homem já idoso e de collossal estatura; coroado com um diadema imperial, e tendo na mirrada mão direita um sceptro. O conteúdo do outro ataúde era um corpo, tambem embalsamado de uma mulher moça, de seis pés de altura, ornada com volumosas joias e de extraordinario brilho, e entre outros um triplice collar, de enormes pedras orientaes, dous brinços com grandes rubis, muitos anneis de brilhantes e corôa de ouro massivo gravada de pedras preciosas de inestimavel valor.

Os felizes investigadores deste thesouro collocaram uma sentinella na entrada do tumulo, afim de guardal-o dia e noite, até que as autoridades reaes de Madrid, a quem enviou-se uma detalhada relação da descoberta, manifestem as suas resoluções a respeito.

Suppõe-se que a existencia de uma cava do interior da ilha fosse ha muito tempo conhecida dos habitantes de Formentera, e que uma má reputação de ser ella infestada por desconhecido numero de serpentes venenosas não deu a ninguem a coragem de exploral-a.»

**Homens captivos em Piracicaba.**—Do balancete procedido na collectoria de Piracicaba, verificára-se que até 30 de Junho do corrente anno existiam n'aquelle municipio 5,775 escravos, sendo 3,423 homens e 2,352 mulheres.

**Um antidoto ao veneno das cobras.**—Lê-se na «Provincia do Espirito Santo»:

Mais de um cavalheiro circumspecto tem vindo em nosso escriptorio informar-nos de que em alguns pontos d'esta Provincia emprega-se o succo do limão como um antidoto precioso contra o veneno das cobras.

**Club Democratico Literario.**—Na Cidade da Limeira foi organizado ultimamente um Gabinete de leitura e são seus directores os Srs. Jose Antonio F. de Sousa, A. A. Botelho e Antonio Rodrigues de Mendonça. É digna de attenção a circular que estes cavalheiros nos dirigiram—que com satisfação attenderemos.

**A Policia.**—Chamamos a attenção da policia para uma venda da rua de Santa Cruz, em que dão-se constantes rixas e desordens. Esta casa é por de mais conhecida.

**Estrada de ferro do Rio Claro.**—Por decreto n. 8,638 do passado, concedeu-se á companhia estrada de ferro do Rio Claro auctorisação para funcionar, e foram approvados os seus estatutos com modificações.

**Ao Sr. Fiscal.**—Convidamos ao Sr. Fiscal para dar um passeio pela Cidade, especialmente a noute, para ver a matilha de cães que infestão as ruas afim de por em execução o seu edital publicado á tantos dias.

**Fundo de emancipação.**—O governo da Provincia, por acto datado de 1.º do corrente, resolveu que fosse distribuida a quota que compete a esta provincia, de 277,858\$588, para a manumissão de escravos desta provincia, conforme as disposições legais acerca do fundo de emancipação, cabendo a este municipio a quantia de 4:578\$898.

**Roda da Fortuna.**—Na rua segunda feira, existe publicamente uma destas rodas, onde os incautos, perdem tempo, economias e vicião-se. Vá com vistas a policia.

**Importante machina de guerra.**—O novo encouraçado da marinha franceza *Le Foudroyant* monta 16 canhões de calibre 27 a 34 centímetros e custou 8,000:000\$000

**Provocação.**—No domingo a 11 horas da noite, andava Francisco Nardy em esta lojapouco lisongeiro o provocar desordem na rua do Commercio e dando murros nas janellas, até que sendo repellido, retirou-se livre de ser encommedado pela policia, que ainda mais esta vez, brilhou pela sua ausencia.

**O Desenove de Abril.**—Recebemos o n.º 6 deste periodico scientifico, litterario e noticioso, dos Estudantes de Medicina e Pharmacia da Côte. É bem redigido e digno da distincta classe que representa. Agradecemos a fineza e retribuirmos.

**O Renovador.**Recebemos o 1º numero deste Orgão Spiritica, que se publica na Corte. Agradecemos e retribuirmos.

**Mais desordem.**—Consta-nos que dous individuos armados de revolver e faca, no Domingo as 10 horas da noite, na rua de Santa Rita, estiveram quasi a chegar a vias de facto, por cauza de uma questão de ciúme. Onde estaria a policia?

**Variola.**—O Exmo. Presidente da Provincia, receioso do apparecimento desta terrivel molestia na Capital, acaba de tomar sérias providencias, officiaando a respeito ao Dr. Chefe de Policia e ao Presidente da Companhia Cantareira e Egostos.

E nós que providencias tomamos?

**Cartorio do registro geral de hypothecas da capital.**—Aspira á este cargo o sr. Jose Innocencio do Amaral Campos.

A pratica, que tem adquirido o pretendente, quer no Termo de Indaítuba, quer neste, como Tabelião escriptivo de Orphãos, a intelligencia e probidade que os distinguem, justificação plenamente a sua candidatura.

Aqui, onde o sr. Campos concorre com outros officiaes desde a extincção daquelle Termo, é quasi nulla, todos sabem-n'o, a renda que tira do officio. A sua nomeação pois para o cargo de official de registro de hypotheca da capital não será simplesmente a attribuição de um direito; será nós o cremos a reparação olvida ao empregado publico, que por factos estranhos a sua vontade se acha collocado em uma posição precaria e anormal por esse modo vendo comprometido o seu futuro.

Assim os poderes competentes se inspirem nestes sentimentos que manifestamos por amor da verdade.

**Lentes da Academia.**—Forão nomeados lentes substitutos da nossa academia os srs. Drs. João Pereira Monteiro e Vicente Mamede de Freitas.

**Exposição de café brasileiro em Trieste.**—O sr. Barão Marco de Marburg, consul geral do Brazil na Austria, adquirio um dos salões do palacio da Bolsa em Trieste, afim de expôr as 200 amostras do café brasileiro que, para este effeito, lhe foram remettidas da corte pelo Centro da Lavoura o do Commercio.

**Correio.**—Hontem recebemos devolvidos um maço do nosso jornal enviados para assignantes e redacções no estrangeiro. Tendo nós aqui pago os portes delles na agencia do correio, que como já reclamamos tem estado sem sellos para impressos, ficamos surprehendidos por nos terem sido devolvidos com a seguinte inscripção:

«Devolve-se por ser obrigado ao selo do porte, devendo sellar cada exemplar separadamente.»

Ao sr. director dos correios chamamos a attenção para semelhante facto, que não sabemos como classificar.

**Casa-Branca.**—Diz o *Rio Branco* de Pirassununga:

Consta-nos que foi assassinado pelos escravos, o feitor da fazenda do sr. tenente-coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, no municipio de Casa-Branca.

**Commercio de escravos.**—A 4 na camara dos deputados o sr. Ratisbona fundamenteou um projecto, sobre transporte de escravos em todo o imperio.

**Carandahy.**—Foi capturado no termo de Seto Lagoas, provincia de Minas, mais um dos assassinos do dr. Gustavo Ernesto Lebon.

**Ação humanitaria.**—Consta-nos que pela exma. sra. d. Antonia Correa Pacheco foi dado sem condição para tirarem o preciso valor, aos quatro escravos que Evaristo de Góes Pacheco, havia-lhe dado liberdade com onus de lhes servirem seis annos, um titulo de divida de 4 a 5 conto de réis, que o mesmo é devedor a aquella sra. para requererem perante o Juiz Municipal afim de serem nomeados curadores e louvados para proceder a avaliação e obterem a sua liberdade, o que já fizeram hontem, tendo sido nomeado curador o sr. dr. Alvim.

**Rio Grande do Sul.**—Foi exonerado do cargo de presidente desta provincia, o Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos e foi nomeado o Conselheiro, José Antonio de Souza Lima.

**Portugal.**—Ao *Diario de Noticias* foi dirigido de Santarem, no dia 6 dop., o seguinte telegrama:

«Existem os preciosos restos mortaes do descobridor do Brazil, Pedro Alvares Cabral.

«A verificação foi feita por peritos, assistindo todas as autoridades, representante da familia, numerosos cidadãos e povo.

«O auto foi lavrado e assignado em duplicado, para um dos exemplares ir para a Torre do Tombo e outro ser entregue á camara municipal. Foi o acto realisado com a solemnidade que exigia tão importante descobrimento e verificação. A commissão iniciadora está mui satisfeita.»

**Casamentos.**—De 22 a 24 do p. passado realizaram-se os seguintes: 22. Joaquim Elias Galvão de Barros com Maria Galvão Pacheco.

Benedicção com Furtunata, escravos de d. Maria Izabel de Campos.

24. Jose Ferraz Bueno com Anna Eufrosina Pacheco.

**Errata.**—Na 1.ª pagina, 1.ª col. linha 3.ª onde lê-se patriotismo, leia-se patriotismo.

SECCÃO JURIDICA

2 de Setembro de 1882.

Juiso do civil—Escrivão Xavier. Embargados á execução—Embargantes Ervaristo de Góes Pacheco e sua mulher, embargada, D. Antonia Emilia Correa Pacheco—Julgada nulla a penhora nos serviços dos escravos alforriados.

PARTE POLICIAL

Forão presos a ordem do Delegado de Policia.

Alberto Marque—Italiano e Delphina, escrava de Anna Gertrudes de Campos—por embriaguez.

SECCÃO LIVRE

Luiz Gama

Sucombio, apôz maligno soffrimento, o insigne—Luiz Gama;—não o seu nome exselso e saudacção grandiosa ficaram immortalizados o magnanimo—Luiz Gama!—baixastes á fria lousa e ja mais pulsará o coração amigo da liberdade!

Oh morte impia! oh morte tyranna! roubastes essa creatura sempre chorosa, sempre lembrada e sempre estimada!

Tu fostes, ô Gama, um typo de probidade e altamente intelligente.

O teu nome, Gama será—niamamente—aguardado pelos morcegos da escravidão, e considerado pelos homens proeminentes d'esse Paiz e quiça d'outros.

A sua propensão, a sua dedicacção e o seu maior praser era prestar auxilios, e invidar todos os esforços a bem da liberdade!

Este homem é digno e muito digno de ser imitado por seus companheiros!

Oh quão bello, quão pomposo, quão sublime e quão estupendamente lindo é a liberdade!

Oxala este Paiz em que vivemos fosse libérrimo!

Durante a existencia d'este grande homem, as manumissões concedidas sob auspicio d'esse heroe da liberdade attingiram ao avultado numero, mais ou meos, de quinhentas?

Infeliz juventude tivestas,—Luiz Gama, e passastes por immensos dissabores: porem os homens insignes tem a vida preñhe de amarguras

Porto-Feliz, 31 de Agosto de 1882. A. L.

Pergunta Innocente

Pergunta-se ao Sr. Presidente da Camara de Ytú, se as casas que se estão edificando nesta florescente povoação estão ou não sujeitas ao Art. do cap. 1.º das posturas Municipaes. Salto 1.º de Setembro de 1882.

5-2 O Zumby.

Garibaldi

Non ha mai insegnato la Camorra di Napoli antica.

Perciò prego gl'italiani che non pagarono ancora la cena del 3 di Luglio (e sono quasi tutti) a voler ciò fare in questi otto giorni; altrimenti nell'altro numero ne pubblicherò il nome.

PESSOLANO.

Rua Direita

A quem servir o barrete, ponha na cabeça e deixe-se de pomadas, pois quem não quizer ser lobo não lhe vista a pele—e confiamos na

Justiça de Fafe.

